

Disponibilizado on-line em www.upf.br/seer/index.php/rbceh

1679-7930 / Editado por UPF Editora doi:10.5335/rbceh.2012.001

REVISTA BRASII FIRA DE CIÊNCIAS DO ENVELHECIMENTO HUMANO

Editorial

Este volume da Revista Brasileira de Ciência do Envelhecimento Humano - RBCEH marca o início de mais um ano de atividades de editoração com um especial olhar voltado ao envelhecimento humano. Ao buscarmos o significado da relação entre saúde, envelhecimento e sociedade, deparamo-nos com elementos que mostram que o conhecimento está na interação e na construção conjunta entre sujeito e objeto, relação complexa cada vez mais multidimensional e contextual. Entendemos que os autores e, consequentemente, os leitores, devem se identificar com a área da geriatria e da gerontologia, sustentando-se pela busca incessante de qualificação teórica e prática.

A proporção de idosos na sociedade está aumentando e junto com tal crescimento aumenta também a busca pela melhor qualidade de vida. Muitas vezes, ao abordarmos o tema envelhecimento humano vinculamos nossas análises aos indicadores de idade cronológica e de gênero, além dos sinais da debilidade física, social e psicológica decorrentes do passar dos anos vividos. Por outro lado, as pessoas idosas estão cada vez mais ativas, isso se deve aos avanços de diversas áreas das ciências. Nesse contexto, a produção de conhecimento na área emergente das "ciências do envelhecimento" deve buscar contemplar diferentes prismas de visão do pesquisador-observador.

Neste volume da RBCEH, os artigos apresentados se convergem para plataformas de observação construídas por cabedais teóricos diversificados. Há um artigo que buscou conhecer as percepções de pessoas idosas sobre a definição, papel social e importância da sexualidade na construção da identidade de gênero. Outro apresentou as iniciativas de protagonismo de idosos membros de comissões gestoras de projetos desenvolvidos na comunidade. Um artigo analisa a relação entre resiliência e envelhecimento, no contexto da percepção do sujeito psicológico como capital social. Há outro que buscou compreender os sentimentos vivenciados pelo cuidador familiar com relação ao idoso dependente no domicílio. Três artigos analisaram o sujeito institucionalizado: o primeiro apresentou a prevalência de quedas, os fatores de risco e o nível de atividade física de idosos institucionalizados de quatro instituições de Goiânia - GO; já o segundo avaliou o efeito da cinesioterapia sobre a autonomia funcional de idosos residentes em uma instituição asilar do Rio de Janeiro - RJ; por fim, o terceiro artigo avaliou o consumo alimentar e o estado nutricional de idosos institucionalizados em uma instituição do Rio Grande do Sul.

Há também dois artigos que apresentam os resultados da relação entre atividade física e envelhecimento: o primeiro comparou a evolução da composição corporal e aptidão física de homens e mulheres fisicamente inativos, em função da faixa etária; já o segundo analisou a relação das características sociodemográficas com o estresse percebido de idosos praticantes de exercícios físicos. Há também um artigo que buscou conhecer as alegrias, tristezas e atitudes tomadas frente aos diferentes acontecimentos no envelhecimento. Outro artigo buscou avaliar o risco de interações medicamentosas em idosas acompanhadas pelo Programa de Atenção ao Idoso da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí – RS. Há também um artigo que avaliou a funcionalidade e a prevalência de quedas de idosos participantes de um projeto de atenção ao idoso do município de Veranópolis – RS, bem como propõe ações de promoção da saúde. Por fim, um artigo apresenta uma revisão da literatura quanto à caracterização da função orofacial da deglutição em idosos e o estabelecimento de modificações esperadas que ocorram com o envelhecimento natural.

A RBCEH congrega neste volume textos que buscam desencadear processos de reflexões críticas e interdisciplinares no contexto da relação entre saúde, envelhecimento e sociedade. Entendemos que mais uma vez o compromisso firmado pelos editores, avaliadores e autores de apresentar a comunidade científica um veículo de ponderação sobre geriatria e gerontologia foi alcançado. Boa leitura!

Prof. Dr. Adriano Pasqualotti Editor